

Folders Colecionáveis Oncocentro:

Câncer de Boca
Câncer do Colo do Útero
Câncer de Cólon ou Colorretal
Câncer de Esôfago
Câncer de Estômago
Câncer de Mama
Câncer de Pele
Câncer de Próstata
Câncer de Pulmão
Linfoma

Apoio:



Liga Feminina de Combate
ao Câncer de Santa Maria



Dr. Carlos Roberto Felin - CREMERS 9751
Médico Oncologista - Responsável Técnico

Dr. Everaldo Hertz - CREMERS 19769
Médico Oncologista

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer
CREMERS: 2.1 - RS - 1945-08

Av. Presidente Vargas, 2355 · 11º Andar (1101 a 1106)
Policlínica Provedor Wilson Aita · Centro · Santa Maria · RS
Junto ao Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo
Fone (55) 3221.9000

Visite nosso site: www.oncocentros.com.br

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

0 Papanicolau pode salvar sua vida.

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer



Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero ocupa a terceira posição de incidência na região Sul do Brasil.

Por estar localizado entre órgãos externos e internos, no final da vagina, o colo do útero fica mais exposto ao risco de contrair doenças. A melhor maneira de prevenir este tipo de câncer é fazendo o exame Papanicolau. Quando diagnosticado na fase inicial, as chances de cura são totais (100%).

(Fonte: Instituto Nacional de Câncer – Estimativa 2012
Incidência de Câncer no Brasil – www.inca.gov.br)

O que é?

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, demora muitos anos para se desenvolver. As alterações das células que podem desencadear o câncer são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), por isso é importante a sua realização periódica. A principal alteração que pode levar a esse tipo de câncer é a infecção pelo papilomavírus humano, o HPV, com alguns subtipos de alto risco e relacionados a tumores malignos. (Fonte: INCA)

Quais as principais causas?

Infecções por alguns tipos de vírus, chamados HPV – Papiloma Vírus Humano, estão entre

as principais causas, além de má higiene, fumo e grande diversidade de parceiros. Estudos demonstram que o vírus está presente em mais de 90% dos casos de câncer cervical.

Sintomas.

É uma doença de desenvolvimento lento, que pode cursar sem sintomas em fase inicial. É possível que haja evolução para quadros de sangramento vaginal intermitente ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados.

Detecção precoce. Como fazer?

As lesões assintomáticas que precedem o câncer do colo do útero podem ser descobertas com um exame muito simples: o Papanicolau (exame preventivo). Trata-se de um procedimento rápido feito em consultório, no qual é coletada a secreção do colo do útero, sem dor, no máximo com um pequeno incômodo para a paciente. Todas as mulheres que têm ou já tiveram atividade sexual, principalmente com idade entre 25 e 59 anos, além das mulheres grávidas, devem realizar o exame Papanicolau anualmente, até que, por duas vezes seguidas não apresente qualquer alteração. Aí sim, o exame poderá passar a ser feito de três em três anos.